

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, terça-feira, 27 de dezembro de 1910

NUM. 275

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Dissolução do Parlamento Espanhol
—Desastre em aeroplano. Morte do aviador—Estatuto no momento da Fuzenda—O Jornal do Commercio—Manifestações de pesar na Câmara—Ascensão. Inuocencia. Vaid—Occorências na Fronteira—O distinctivo do Presidente da Republica—Estrada de automovia.

Rio, 26—O Governo de Hespanha resolveu dissolver o Parlamento Nacional.

Rio, 26—O aviador Piccolo falleceu em São Paulo, em consequencia de fractura no craneo feita pelo seu aeroplano que não subira.

Rio, 26—Entre as emendas approvadas no Oramento da Fazenda ha uma concedendo uma gratificação de 50%, como gratificação adicional sobre os vencimentos dos juizes d'aqui e outra a respeito e ere dito necessario para reparar os danos causados pelas ultimas revoltas.

Rio, 26—O Jornal do Commercio deu a sua edição de Natal com 80 paginas.

Rio, 26—A Câmara dos Deputados approvou um voto de pesar pela morte dos sr. José da Silva Baptista e Pio Ayres da Silva, presidente e deputado de Goyaz.

Rio, 26—Houve completo insuccesso na annunciada ascensão de aeroplano aqui.

O povo agglomerado no local designado vaiou os aviadores, sendo necessaria a intervençao da policia.

Rio, 26—A Faculdade de Medicina amanhoeu hoje occupada militarmente por sentinelas com armas embalsadas.

O Governo vai procedendo com energia e moderação, assim de manter a ordem nos exames.

A Congregação está solidaria com o novo director, dr. Hilario de Gouveia.

A maioria dos alumnos apoia a Congregação.

Muitos estudantes, porém, promovem vaias e outras desordens.

Rio, 26—O Club Republicano Feminino está incumbido de entregar ao Presidente Hermes o distinctivo do cargo de Presidente da Republica, ultimamente creado pelo Congresso Nacional.

Rio, 26—Uma Companhia allemã encomendou para a Europa 400 automoveis destinados ao transporte entre esta capital e Petropolis na estrada de rodagem em construcção.

Esta terá 60 metros de largura e será toda calçada a macadam alcatroado.

Fallecimento.

RECIFE, 27—Falleceu o sr. Henry Nevill, gerente da South American Cable Company.

(Das nossas correspondencias).

Impressões da vida sertaneja

NOTAS DE UM EXCURSIONISTA

Quem visita em terras conhecidas ou desconhecidas munido de papel e lapis e dotado de qualquer ligera facilidade de observar, vai forçosamente anotando as impressões que o assaltam.

Impressões que ficam quasi sempre sepultadas no caderno de notas, porque a litteratura de viagens está tão batida, tantos os raptos e lhetão dado renome, que hoje ninguém poderá fazer figura ou alestar idéas em assumpto por assim dizer exaltado.

Não viso, pois, litteratura, que nunca fiz, nem me preocupa a sua falta de sublimidade na publicação d'essas notas de um excursionista em vintem de propaganda e observação da terra sertaneja.

Quero, despretenciosamente, dar a publico alguma coisa que vi, que de qualquer proveito será para os que sentem a torça que se concentra no sertão e já se vai irradiando na grande expansão do progresso do Rio Grande do Norte.

N'uma tarde de sol quente, estrada de Macaíba aq Açayú afóra, em busca do sertão, as coisas vão tomando um aspecto novo, pela mudança de costumes e modos diferentes de viajar.

Senti uma impressão forte, como que a representação de um outro Rio Grande do Norte, ao cruzar comboios e comboios de cincoenta e mais cargas de algodão, na estrada recentemente aberta, ampla, sete metros de largura, sem pedras e sem lócos, vendo as cargas passarem sem atropellos e sem encontradas, e naturo na sua traça caracteristica, camisa por fora das calças, bolso a tiracollo e chapéo do couro, marchando de alpercatas no lado da fila de burros carregados com 140 kilos de algodão, estralando a macaca, no som de toadas alegres, duas dúzias de copias:

Ela, burra mulatinha, Na estrada do Governo, Felizmente se acabou Essa estrada do inferno.

Paxa, paxa, minha gente, Vamam já p'ra Macaíba, Não agora já não anda Tremando como guariba.

É a estrada a estender-se ao longe, em rectas interminaveis, cortadas somente á vista pelas desigualdades do terreno, sempre na mesma ondulação de comboios de algodão, que, em bandos alegres, vinham trazendo ao mercado as riquezas do sertão.

De kilometro em kilometro, um poste numerado marcava as distancias e o viajante comprazia-se no desafogo da verificação do caminho percorrido, do tempo consumido na jornada, n'essas coisas insignificantes que espartecem o espirito, aligeirando a canceira da marcha, á á kilometros por hora, conforme a andamento paciente dos animaes de carga.

Já á noite, na pouso, desdentado pela agua salobra que o filtro da borraça de couro torna saborosa, olhando as estrellas que brilham com a intensidade da pureza de um céu sem nuvens, ainda chegavam me nos ouvidas as rodadas dos tropeiros que, pela estrada novamente aberta, cantavam agradecidos e alegres a satisfação de um melhoramento que lhes veio adoptar as fadigas de travessias penosas através de caminhos escabrosos e mal abertos.

E experimentei, como toda gente, a sensação de uma coisa que vai talvez desaparecer, quando a estrada de ferro, com seus trilhos e suas machinas, destruir a trinta kilometros por hora, a alegria dos tropeiros e a suave melancolia de uma pousoada ao ar livre, sob a abobada estrelada do céu, bebendo agua de borraça e comendo á beira do fogo, a carna assada no espeto.

MANOEL DANTAS

FESTAS

Recebemos mais cartões de boas festas das seguintes pessoas, ás quenes nos confessamos agradecidos:

José da Câmara Lisboa, Miguel Barra & C., coronel Jeronymo Cabral P. Fagundes, major Luciano Filgueira, José Nunes Monteiro, tenente Henrique Gonçalves e d. Clotilde Gonçalves, professor Joaquim Loureiro S. da Câmara, Officialidade da 3ª Companhia de Capadores, Horacio Papert e Richard Burgora.

O sr. José da Câmara Lisboa, representante de casas nacionaes e estrangeiras n'esta cidade, offereceu-nos um peso para papel, brinde da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias do Rio de Janeiro.

GRANDE LOTERIA DO NATAL
—Extrahida em 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde. Sorte grande 35551.

Sub-agente, Fyrtunda Aranha.

COLMEIA

NO NATAL-CLUB

Entre gentes senhoritas:
—Dançante esta valsa?
—Dancei.
—Com quem?
—Com aquella moço que valsa ciscando.

D'entre os varios botiquins da noite de Natal, salientou-se do capitão Miguel Leandro pela variedade e originalidade de que ditição.

ENTRE BURRUCES:

—Não é capaz de me dizer o ponto de contacto entre a Great Western e o Raposinho.
—Qual é?
—Porque são ambos igualmente fracos: a Great Western manda para aqui uma locomotiva nova e quebrada; o Oude arma um botiquim de Natal e ninguém concorre.

RAPIDA...

—Prosistas que em qualquer roda Vos referis a um ratinho Re-parai que isto incomoda —A honra do Raposinho. Valor

NO BREU, ANTES DA MISSA DO GALLO.

Um bohemio incorrigivel dirigindo-se, em torno de uma mesa, ao Luiz de Cunha:
—O papas!
—V'z o fígado, papas!
—Abre-me uma garrafa de cerveja.
—Presta qui branca? pergunto o botiqueiro.
—Presta, sei uarrasado. Não v'z que estau de lucto?

TRUENDO MOLHADO...

—Caro Raposo, Porque razão Andas rairoso?
Tu dizes?
—Não!
—O' meu Ratinho, Olha p'ra mim...
—Stas zangadinho, Conquosco?
—Sim!

NO ESCRITÓRIO DO CABORÉ.

Um preto, vendedor d'aquella coisa que o Leopoldo chama-o meu Honrado orgão—pergunta, a u'z e lucta, ao famigerado jornalista.
—Sen doutor, qual é a comida predilecta da onça?
—E' o negro! respondeu sorrindo, maliciosamente, Leopoldo.

—E do gato?
—Já por aqui, grandissimo patife! trovejando, indignado, o nosso homem, mostrando ao gato o caminho da porta da rua.

NA SUA ULTVRES CALDAS:

—O menino! Que fazes ahí com esta rabedra!
—Estou vendo, patrao, si posso pagar um *Ratinho Molhado* que entrou aqui nos esmerdelhos do Caboré.

Dá-se um doce a quem disser porque o Caboré não defende os opprimidos da Great Western.

ABELIA MESTRA.

Fallecimentos

Falleceu, hontem n'esta cidade, ás 5 horas da tarde, o cidadão Pedro José do Nascimento, victima de antigos padecimentos. Pezames á sua familia.

De minha carteira

Passou-se ante-hontem mais um anniversario da fundação de nossa querida cidade.

Ha trezentos e dez annos foram lançadas as bases de sua existencia e a velha «Rua Grande», com as construcções da matriz catholica, iniciou o seu primeiro movimento de metropole de uma grande regio.

Evocea-se, no doce dia do Natal, o bello feizo de Jeronymo de Albuquerque.

Idêntico typo de colonizador, elle tinha a estimular-lhe os brios o no bre sonho de desbarbarizar o Rio Grande, de arrancar-o ao dominio selvatico das tribus nomades, de entregal-o á civilização.

Era bom o portuguez heroico das edades de ouro, em busca dos horizontes amplos, de novas terras onde implantar a autoridade plena de sua religião e de seu soberano.

Viera, urgentemente, com outros companheiros a evitar a pirataria dos francezes, as devastações dos indigenas aos seus vizinhos do sul e só elle ficou, com os seus commandados, elevando o rortim da voz do Pateagoy, affrontando as flechas, os tacapes, toda a terrivel resistencia que se lhe deparou.

Que campo maravilhoso para o florecimento da energia e do trabalho! O paiz fertil se estendia a perder de vista no deslumbramento e no prodigio da natureza tropical; havia em tudo como que um convite á lucta, ao desbravar de toda aquella virgindade plena de seiva, cheia de esplendor...

Devia ser um espectáculo grandioso na sua simplicidade, a fundação da capital. Grave e patriarcal, o conquistador assenta a primeira pedra do primeiro edificio a construir, as solenidades do evento se desdobram documente, ao scenario inculco, e a exigua população festeja com o nascimento do seu Deus, o nascimento do seu burgo.

Depois, este começou a crescer, lentamente, como era natural, seguindo a evolução tardia das colonias menores.

Não havia um largo sopro de progresso, fazendo-a, rapidamente, crescer e prosperar, como alguns. Mas, que luctaria? A semente estava lançada, as gerações haviam de succeder-se e de multiplicar-se, a terra havia de se desenvolver...

Hoje, decorridos alguns seculos, Natal não é evidentemente um grande centro, de actividade intensa e febril, com todos os desdobramentos das urbs alluciantes.

Falta-lhe muito para isso ainda, como, aliás, á maioria das capitais do Brazil.

Poquena e calma, ella vive no entanto, uma vida laboriosa e fecunda, como ponto de convergencia de todas as nossas forças, cada vez mais avança, triumpho.

Letras

TRIBUTO DE APREÇO

As officinas da companhia do Tiro Brasileiro Natalense:

Morço que estabre a flor do Patrioalismo, Honrando os brasileiros do alto brazilero, Tendo á vista o *«Baptista»* de seto do do *«Christo»* E a *«Fuzenda»* memorial do saudoso *«Orestes»*.
Ouvos que abrigues o effeito *«verdadeiro»*, Poesias onde não falta a *«pimenta do Egypcio»*, E *«seja»* ler *«partido pelo militarismo»*.
Quando fado o soldado entre um povo *«obediencia»*.
Só e amoroso paz do amorado que *«canta»*, Poesias por *«votos»* merita a *«gloria»* *«acromatica»*.
Dos *«baptistas»* *«verdes»* de *«sua»* *«passada»* *«rendida»*...
Morço *«1»* *«Outro»* de *«sua»* *«então»* *«palavras»* *«brevia»*:
—Morceos no *«valor»* de *«Baptista»* *«das»* *«Armas»*.
E *«as»* *«exotas»* *«obras»* de *«Floriano»* *«Prisoto»*.

Gothardo NETTO.

E é risonha, garvida, radiante, toda enquadrada no seu lindo scenario, sem o aspecto sombrio de muitas outras.

Quero-a, como todo o bom rio-grandense, confiante nas magnificas promessas com que se annuncia o seu porvir.

CHEANTECLER.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

27 de dezembro—Neste dia, devido ainda ás festas do Natal, não circulou A REPUBLICA.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:
O revdmo. conego João Evangelista de Castro, zeloso vigario d'esta freguesia.

NASCIMENTOS

Enviaram sinceras felicitações ao nosso prezado collega dr. Antonio Soares e sua digna consorte d. Amelia Soares, pelo nascimento de mais um seu filho, hoje.

VARIAS

O tempo.
Hontem: maximo 30.0; minimo 23.4; medio 27.00.
Hoje, ás 7 horas da manha, a temperatura foi igual a 26.5 graus de calor, e ás 9.40 a 29.0.

Do Palácio do Governo nos foram enviados um chapéo de sol e um par de luva deixados alli, por occasião da festa da «Arvore do Natal».

Ao seguir para Areia Branca soude vai, de ordem do Governo do Estado, iniciar a abertura de poggos tubulares, enviou-nos delicado cartão de despedidas o sr. Richard Burgers, gerente tecnico da Companhia Nacional Brasileira Norte-Rio-Grandense de Poggos Tubulares.

Negressou hoje para Macaíba o nosso prestante amigo coronel Prudente Alecrim, deputado estadual.

Veiu ante-hontem do Rio, a bordo do «Manaus», o nosso distincto amigo coronel Francisco Solon, chefe da firme F. Solon & C.

Foram nomeados juizes districtaes de:

Areá—1º Antonio Teixeira de Medeiros, 2º Antonio de Menezes Talco, 3º Manoel Rodrigues da Cunha.

Goyasinha—1º José Jesuino do Nascimento, 2º Manoel Felix Tavares, 3º Antonio Pitta de Castro.

Macaíba—1º João Baptista Muniz Pacheco, 2º Euclides Oestilo Duarte Ribeiro, 3º Laurontino Honorio da Silva Castro.

S. José—1º Manoel Feliciano de Souza, 2º José Altino de Paiva, 3º Avelino Leocadio de Souza.

A Administração dos Correios, no dia 19 de janeiro proximo, fará uma distribuição domiciliar á 1 hora da tarde, para a entrega da correspondencia propria do dia.

A agencia da Cidade Alta, expedirá uma mala extraordinaria ao meio dia.

Estave n'esta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo coronel Felinto Blyzio de Oliveira Azevedo, chefe politico no Jardim do Seridó.

Em sessão de ante-hontem, do gremio Frei Miguelinho, foram aclamados socios honorarios, os dra. Orlando Caldas, Moyses Soares, Bessiquias Fernandes, Adalberto Amorim e coronel Lins Caldas.

A *«Pharmacia Maranhão»*, d'esta capital, teve a gentileza de offerecer-nos tres latinhas contendo *«Pó de Farsa»*, proprio para a destruição dos mosquitos, pulgas e demais insectos; *«Tulco Borrado»* e *«Folho Antiseptico»*, valiosissimos contra assaduras, brotoejas, comichões, eczemas, empigens, sardas, etc.

Somos gratos á gentileza da *«Pharmacia Maranhão»*.

Vindo de Ceará-mirim, acha-se n'esta cidade o nosso prezado amigo e collaborador dr. Hemeterio Fernandes, digno juiz de direito d'aquella comarca.

Amanha, ás 7 horas, na igreja Bom Jesus, será suffragada a alma de Antonio de Meira Lima, fallecido no dia 22 de novembro.

A bordo do «Goyaz», seguiu hoje para o Rio de Janeiro, o nosso digno conterraneo e amigo 2º tenente José de Magalhães Fontoura.

Acha-se n'esta capital o nosso velho amigo coronel João Sobral, proprietario de engenho no Ceará-mirim.

Vindo do Ceará-mirim, está n'esta cidade o nosso digno amigo dr. Manoel Varela.

Com destino á Capital Federal, passou hoje por esta capital a bordo do «Goyaz», um contingente de 38 praças do Exército, sob o commando do 2º tenente Emydio Carneiro.

Veiu hoje do Pará, a bordo do «Goyaz», o nosso joven conterraneo Eugenio Carneiro Monteiro.

Seguiu ante-hontem para Manaus, o nosso digno conterraneo 3º tenente Flaviano Brito.

Hontem hoje de promptidão as *«Pharmacias «Populares»*, na cidade alta e «Maranhão», na Ribeira.

Procedente de Manaus e escalas entrou hoje no porto d'esta cidade, seguindo hoje mesmo para o sul, o paquete «Goyaz», do Lloyd Brasileiro, trazendo 244 volumes para o commercio d'esta praça.

Guarnição Estadual
Serviço para amanha: ronda, o sr. alferes Jacyntho.

Estado maior, o sr. capitão Lustosa. Dia ao Batalhão, o 1º sargento Moura.

Uniforme 6º

OS CAJUS DO PAPAÉ

DIALOGO INFANTIL EM VERSOS

Joséphina dos Marçós

Brinde de festas d'A REPUBLICA aos seus pequenos leitores

SCENA ÚNICA

O scenario representa um gabineteinho, modestamente mobiliado, com portas e janelas e á esquerda uma *«fuzenda»* por no fundo d'uma *«luzada»*. No interior o menino Aldo está a estudar sobre uma mesa os seus livros de estudo. São 6 h. da manha.

NAIR, entrando da esquerda e dirigindo-se a ALDO:

Bom dia, meu querido.

ALDO
(Que pergunta, bom dia!)

NAIR

Como vai a manha?

ALDO

M, como Deus é servido.

NAIR

Tão cedo e já stas alerta?

De novo, em casa, que tem

ALDO

Tu não deixaste desorte A tua cama tambem!?

NAIR

Mas eu sempre acordo cedo... Foi o que hoje aconteceu.

ALDO, sorrindo

Quep sabe? Talvez com medo De dormir mais que os. A graça é que me acordando Da cama pes-me do fer, Mas 'stou aqui apitando Por dormir mais uma hora.

NAIR

Mio fizes lá muito empenho Em dormir mais um pouquinho, Pelo m...

ALDO

... eu, sim que é que tanto!?

NAIR, sorrindo, apontando para uma cadeira

Molhaste os lençoes, maninho L...

ALDO, zangado

Eu? Não, senhora! Procecto! Molhar os lençoes, que senora! Isto é engano manifesto.

NAIR

Quem foi, então!?

ALDO, atropalhado, olhando para o tecto

A goteira.

NAIR desistindo

Ao deixares tua cama Fimete o Pelo Signal?

ALDO

Bem sabes que a mamãe chama Si e não fupo! Ora que tal!

NAIR

Afirma a preta, *«Bia»*, Hei quez p'ra tua vinda, Que a gente não vai no céu Sem tomar todos os dias.

ALDO

De repente si eu vejo O padre João, amann A mamãe culpa já tem Dito e b'ntão, q' ligou!

NAIR

Estão, e, talvez, por isto Que a nonna mamãe, coitada! Vive orando aos pés de Christo Até alta madrugada!

ALDO

E o papae, o que é que faz Quando em casa, sem sair?

NAIR

Babisa para as formos.

ALDO

Depois?

NAIR

Beza e vai dormir... Onpo dizer que o papae E' major, tua, *«cristão»*, Ao qualq' elle não vai Nem veste farda, garanto!

ALDO

Mamãe, e que est, *«realmente»*, (E a *«honra»* *«cabe»* *«poeas»*) E' que elle não tem patente!

NAIR

E é *«quero»*!!

ALDO, sorrindo, como que a agradecer

Major de bocca!... Mas, si um dia chego a ser Governador de Natal Do papae hei de fazer, Pelo menos—general!

NAIR

Mas eu d'ello sempre junta... E' um mamãe não se fala!?

ALDO

Oh! isto não se pergunta! Mamãe será—general...

NAIR, com muita insistencia, accricando ALDO

E depois o que farás De teu pobre maninha!

ALDO, enthusiasmado

Tu! Has de ser a rainha Das gentes collegias!

NAIR, com alguma arrogancia

Reinha?! Ao throno me equivo... N'oua não cabe tua mesa.

ALDO

Mas, então, porque me inve!

NAIR, enthusiasmado

E' que eu sou republicano!

ALDO, mostrando a NAIR dois retratos que se acham collocados sobre a parede

Papae e mamãe:

NAIR

Com os dois O nosso amor completou-se... Almas brancas como arceas...

ALDO, sorrindo

Arroz!?

NAIR

Sim, mais arroz doce!

(Contemplando o quadro)

